



Controle de capim-amargoso perenizado com roçagem e diferentes herbicidas em aplicações sequenciais

José Fernando Jurca Grigolli¹, Mirian Maristela Kubota Grigolli², Gizelly Santos³

Fundação MS¹, Fundação MS², Dow AgroSciences³

O capim-amargoso é uma planta daninha de grande importância no centro-oeste do Brasil, em função de sua dificuldade de controle. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes programas de aplicação sequenciais no controle de capim-amargoso perenizado após a roçagem das plantas. O experimento foi conduzido na área experimental da Fundação MS, em Maracaju, MS, safra 2015/16. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com seis tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram aplicados após a roçagem mecânica das plantas de capim-amargoso com uma roçadora de arrasto. As épocas de aplicação dos herbicidas foram: 7 dias após a roçagem das plantas (rebrotos com 8 cm) => 18 dias após a primeira aplicação (DAA1) => 22 dias após a segunda aplicação (DAA2). Os herbicidas utilizados foram: T1 – Testemunha; T2 – paraquat+diclosulam (400 + 29,4 gi.a. ha⁻¹) => X => haloxifop-P-metílico+glifosato (135 + 1440 gi.a./e.a. ha⁻¹); T3 – haloxifop-P-metílico+glifosato (135 + 1440 gi.a./e.a. ha⁻¹) => paraquat+diclosulam (40 + 29,4 gi.a. ha⁻¹) => haloxifop-P-metílico+glifosato (135 + 1440 gi.a./e.a. ha⁻¹); T4 – haloxifop-P-metílico+glifosato+diclosulam (135 + 1440 + 29,4 gi.a./e.a. ha⁻¹) => X => haloxifop-P-metílico+glifosato (135 + 1440 gi.a./e.a. ha⁻¹); T5 – clethodim (192 gi.a. ha⁻¹) => X => clethodim (192 gi.a. ha⁻¹); e T6 – quizalofop-P-tefuril (120 gi.a. ha⁻¹) => X => quizalofop-P-tefuril (120 gi.a. ha⁻¹). Em todos os tratamentos foi adicionado óleo mineral 0,5% (v/v). As avaliações foram baseadas na porcentagem de controle das plantas de capim-amargoso e foram realizadas aos 7, 14, 21, 28 e 35 DAA1. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). Os resultados obtidos indicaram que os programas de manejo T3, T4, T5 e T6 foram os mais eficientes no controle de capim-amargoso perenizado após a roçagem das plantas, atingindo valores inclusive superiores a 90% de controle em algumas avaliações.

Palavras-chave: Digitaria insularis; planta daninha; Glycine max

Apoio: Fundação MS e Dow AgroSciences